



## SE 06. Grafias da imagem na Antropologia em ação

Cláudia Turra Magni (Universidade Federal de Pelotas) - Coordenador/a, Ana Lúcia Marques Camargo Ferraz (UFF) - Coordenador/a, Ana Zanotti (Documentarista Independente) - Participante, Ana Luíza Carvalho da Rocha (Universidade Feevale/RS) - Participante, Alexandre Fleming Câmara Vale (Universidade Federal do Ceará) - Debatedor/a, Zoy Anastassakis (Universidade do Estado do Rio de Janeiro) - Participante, Bárbara Andréa Silva Copque (UERJ) - Participante, Fabiana Bruno (Unicamp) - Participante, Aina Guimarães Azevedo (Universidade Federal da Paraíba) - Debatedor/a

A constituição, produção, circulação e o ensino dos saberes antropológicos já não se conformam às convenções e aos princípios epistemológicos assimétricos e hierárquicos que prevaleceram ao longo da história dessa disciplina. Os trabalhos e as ações de pesquisadoras/es que pretendemos reunir e discutir neste Simpósio, tensionam as formas e fundamentos da prática antropológica e da escrita etnográfica, (des/re)articulando seus conceitos e pensamentos - seja pela experimentação de múltiplas grafias com, através e a partir de imagens, seja por inovadoras práticas e reflexivas, envolvendo a intertextualidade, a hipertextualidade e outros meios digitais e virtuais de engajamento e experiência do mundo. Arriscam-se, assim, na invenção de formas dialógicas, experimentais e criativas de conceber e questionar, não apenas a antropologia, como também a universidade, a cultura e suas próprias conceituações. Através do trabalho poético da imagem e do imaginário, de princípios de (de/re)composição e (des/re)montagem, investem nas dimensões antropológicas do percebido e do imaginado, propõem correspondências, narrativas públicas e intervenções museológicas, cujo fluxo, o devir, e a circulação social interrogam e colocam à prova o fazer antropológico contemporâneo.

### **Fotografias brincantes, palavras viajantes: diálogos possíveis entre a antropologia, a fotografia e a saúde mental**

**Autoria:** Bárbara Andréa Silva Copque

A presente comunicação busca uma aproximação entre a antropologia visual, a antropologia da saúde e a educação em saúde, através do uso da fotografia em oficinas realizadas no Espaço Travessia/Núcleo de Cultura, Ciência e Saúde, do Instituto Nise da Silveira, Rio de Janeiro. Voltadas para atividades com clientes da rede de saúde mental, funcionários e a comunidade, as oficinas, chamadas "Fotografias Brincantes, Palavras Viajantes", realizadas em parceria com o fotógrafo Marcelo Valle, propõem a utilização da artefotografia - processos históricos, artesanais e alternativos - como ferramentas criativas e motivadoras no auxílio do tratamento e integração social das pessoas com sofrimento psíquico. A fotografia e seus dispositivos convidam à criação de narrativas - e seu compartilhamento - e à ampliação das possibilidades de conexão com o mundo que os cercam.



**Realização:**



**Apoio:**



**Organização:**

